

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO XIV

Condições da assignatura:
Anno, sem estampilha, 14200 rs. Com estampilha 13360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte) 26500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou com qualquer signal ou pseudonymo.

TYPOGRAPHIA
RUA DA NOGUEIRA—ESPOZENDE
Editor—Antonio da Costa Eiras

TERÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1906.

Anuncios (Secção competente)

Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. R. p. t. 30 rs. Comunicados, ou reclamos, 40 rs. a linha. Os assignantes tem 25% de desconto. O pagamento dos anuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do selo 10 rs. Ann. annuaes, contrato especial

N.º 812

A perseguição do "Povo Espozendense,"---O nosso editor vae responder---O que se diz--Os homens apurando honra no tribunal.

Respeitavel publico:

Vós que há mais de 14 annos vindes lendo o nosso humilde semanario cujo ideal é unica e simplesmente de fender todos os interesses locaes, indicando, a bem da sociedade, os prevaricadores que tantos males tem causado ao nosso concelho, expondo-os á sensura publica pelos actos indignos que praticam; vós que vedes n'este jornal o advogado de todas as vossas questões justas, haveis de sentir certa repugnancia sabendo que o nosso editor responde na proxima 4.ª feira perante o M.º Juiz de Direito d'esta comarca, por um supposto crime de diffamação e injuria em que é queixoso o honradissimo cavalheiro de Curvos—aquelle mesmissimo ex-vereador da Camara Municipal que nunca se locupletou á custa dos haveres do Municipio, nem da miseria humana!

Tanto mais haveis de sentir essa repugnancia quanto é certo que haveis de maldizer a politica sertaneja que protege descaradamente e com um impudor inexplicavel toda a casta de maroteiras e patifarias que alguns mandões chegam e tem a ousadia de praticar, porque, aqui em Espozende, é praxe seguida do forte pisar o fraco e o rico do pobre zombar.

E vós que tendes apreciado desde muitos annos a maneira indecorosa como certos arrangistas se conduzem na sociedade, vós que sabeis que a mór parte das fortunas d'alguns cavalheiros são adquiridas por meios repugnantes e illicitos, atirando para a miseria centenaes de familias cujos haveres lhes são arrancados peor ainda do que ao viandante em plena serra Morena ou da Labruja; temos a certeza de que haveis de vir ao tribunal fazer o vosso juizo e julgar, como unicos, verdadeiros e competentes julgadores que sois, a causa que se vae discutir.

O nosso editor entrega ao vosso esclarecido espirito e

são criterio todo o seu destino e submete-se ao castigo que por ventura lhe queiraes dar, se assim o entenderes e achares conforme as vossas consciencias.

E' a vós que recorre e em vós espera que sabereis fazer inteira justiça.

E para melhor e mais acertadamente vos desempenhardes da vossa missão, principia por deduzir a sua defesa que é simples e se reduz a pouco.

Eil-a:

Nos n.ºs 780, 781 e 782, d'este jornal de 5, 12 e 19 de Novembro, do anno proximo passado, escreveu o nosso editor artigos sob a epigraphe de **Pontos nos iii** nos quaes, a pretexto de uma declaração escripta, assignada e reconhecida por notario publico e já publicada pelo jornal portuense **Primeiro de Janeiro** n.º 266, de 9 do mesmo mez e anno, defendendo a honestidade do queixoso Manoel Augusto de Miranda, punha em duvida que Maria Antonia Pinheira, da freguezia de Villa-Chã, fallasse verdade quanto ás allegações que fazia na mencionada declaração.

E porque lhe fosse solicitado, o nosso editor, embora constrangidamente, mandou dar publicidade a essa declaração que era já publica antes mesmo de ser publicada, visto que o **Primeiro de Janeiro** a publicou em 9 de este jornal o fez em 12 do referido mez e anno e tambem porque se tratava de um documento autenticado por um notario publico.

Veio logo o queixoso a juizo dar participacão crime, não contra o **Primeiro de Janeiro**, mas sim contra Maria Antonia Pinheira e contra este jornal.

Mas perguntamos: onde está a criminalidade do nosso editor?

Em parte alguma apparece ella, porque, pela doutrina da declaração, não pode tornar-se responsavel, e,

porque, quanto aos pontos nos iii, lê-os e aprecia-os, nenhuma offensa resalta, e, antes, fazendo uma quasi biographia do sr. Miranda, o elogia consideravelmente, talvez mais ainda do que elle proprio merece, e, se não, é ver-se este trecho—*Principiando do nada—pois que o seu principal modo de vida foi o de modesto pedreiro—tem elle gançado, pelo seu honradissimo trabalho, uma fortuna que não é vulgar n'estes ultimos tempos.* E como estes são os demais termos empregados n'esses artigos. N'elles não se encontra a supposta diffamação ou injuria e pelo contrario, tudo são palavras amaveis de muito respeito e consideração.

Eis em poucas palavras o órrivel crime pelo qual o nosso editor vae responder.

Mas, perguntar nos-hão: como se pode provar que esses artigos são injuriosos para o queixoso?

Muito facilmente: as testemunhas, leigas no assumpto, e mais ou menos dependentes, dizem inconscientemente aquillo que em verdade se não pode provar, e, tanto isto tem razão de ser, que, se fosse admittido, dever-se-hia mandar ler os artigos incriminados essas mesmas testemunhas para que ellas os analysassem grammaticalmente, descobrindo nos respectivos periodos o... verbo, ou mesmo o sejeito da oração e ainda os attributos e ver-se-hia depois a grande competencia que tem essas testemunhas para affirmarem aquillo que não existe escripto.

E' fora de toda a duvida que o processo instaurado contra o nosso editor, visa tão somente calar e fazer esquecer podridões que a serem desvendadas muito e muito interessaria a curiosidade publica em que muitos magnates haviam de pagar com o desprezo do publico as muitas infamias que tem praticado.

Até n'este ponto ainda continua o forte a pizar o fraco e o rico a zombar do

pobre.

Ainda n'este ponto a infamia vence o direito e a razão, mas vence a porque o messianismo quer que vença; mas não sem o nosso protesto honrado e sobretudo sincero e patriótico.

Agora resta-nos que o publico, esse grande tribunal que não admitta chicanas, nos absolva ou nos condemne.

E cá esperamos o seu veridictum.

SULPHATO DE COBRE
a 140 reis o kilo

A' venda no estabelecimento de

FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA
ESPOZENDE

CARTÕES DE VISITA

60 qualidades de typos á escolha. Bom cartão, magnificamente impressos, a preços reduzidos.

SECÇÃO DA COMMISSÃO DO CENTENARIO

Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio

SUBSCRIPÇÃO

ABERTA N'ESTE JORNAL
PARA O MONUMENTO A ERIGIR A

ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

no largo do mesmo nome

N'ESTA VILLA

Redacção do Povo Espozendense	10.000
Redacção do Diario de Noticias	20.000
Redacção do Seculo	20.000
Redacção do Commercio	1.000
Redacção do Noticias do Norte	5.000
Redacção do Franco Liberal	2.500
Redacção do Noticias de Lisboa	100.000
Redacção da Folha do Sul	5.000
Redacção do Correio dos Arcos	1.500
Redacção de O Commercio de Vizeu	2.000
Redacção de O Vouga	2.000
Semana de Mafra, do ex.º sr. Carlos Boaventura, escrivão de Fazenda em Mafra	5.000
Redacção do Damilão de Goes	2.000
Abade José Manoel de Souza	10.000
Redacção da Folha da Manhã	1.000
Redacção da Voz de Coimbra	1.000
Redacção do Commercio do Porto	10.000
Redacção da Mola da Europa	10.000
Conseheiro Arthur A. Sיעווע, de Seguiç	20.000

Um Patriota	10.000
Eduardo da Cruz Pereira, Porto	10.000
Nicolau Camolino, de Lisboa,	10.000
Jayme Seguier, de Paris,	10.000

Somma 268.000

PULVERISADORES VERMOREL

Para sulfatação das vinhos

Custo 8\$000

A' venda no estabelecimento de

FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA
ESPOZENDE

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS

de Espozende, Fão e mais freguezias do Concelho.

Cada um 10 reis.

Cada collecção de 5 exemplares diferentes, á escolha 40 reis.

PAPEL CHIMICO PARA DESENHO

Vende-se na Papelaria Espozendense.

A's juntas de parochia

Caderno da contribuição parochial para lançamento das derramas, á venda na livraria e typ. Espozendense.

Bilhetas com talão para cobrar a mesma derrama, em bom papel a preços reduzidos.

Certidões de relaxe em meia folha de papel almaço.

Ordens de pagamento em meia folha de papel com todos os dizeres necessarios.

Ha sempre grande quantidade de todos estes modelos impressos

Aos parochos

Boletim mensal de estatística sanitaria ou, I Movimento de população.

Participação ao Curador dos orphãos, portaria de 27 de março de 1875 e lei de 13 de maio de 1897.

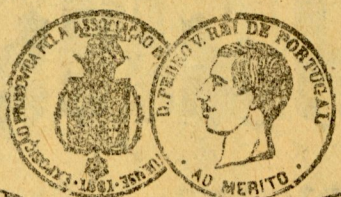
BISNAGAS DE COLLA-TUDO

Cada unha, da mais superior que ha, 120 reis.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS DE ARVORES ARTIFICIAES

Em cores diversas. Vende-se Papelaria Espozendense. Rua Direita.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem do Christo, Pharmaceutico...

Esta farinha, que é um excelente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo...

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvedo, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publico de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distintos medicos d'este paiz...

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo...

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral - Pharmacia Franco, Filhos EM BELEM - LISBOA.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino...

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis...

Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88 - Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

LIVROS

Nesta redacção compram-se os seguintes livros:

Romanceiro, de Almeida Garret. 3 vol. Romanceiro geral, colligido da tradição por Theophilo Braga...

Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientalistas...

Historia da Poesia popular portuguesa, por Theophilo Braga, 1 vol.

Antologia Portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado...

Revista Universal, (anno de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) Castilho.

Proverbios historicos e loções populares por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.

Philosophia popular em proverbios, (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escollas), Lisboa 1882.

Lendas dos vegetaes por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.

Cantos populares do Archipelago Açoriano, publicados e anotados por Theophilo Braga...

Lendas, tradições e contos hespanhols, colligidos e tradados por Brito Arago...

Cantos populares do Brazil, romances e xacaras, rein-dos e cheganças, versos geraes, quadrinhas, orações e perlandas...

Balladas do Occidente, de J Leite de Vasconcellos, 1 vol. brochado.

Theophilo Braga e os antigos romanceros de trovadores, Provas para se juntarem ao processo...

Um arraial nos subúrbios de Lisboa, (scenas de costumes populares) 1 vol.

Os contos Apologos e fabelas da India, 1 vol. br.

Cancioneiro popular, gallego y em particular de la provincia de Cornuã por José Pires Bolesleros...

Revista Contemporanea de Portugal e Brazil, 1861.

Collecção proverbios, adasgios, refões, anexins, sentenças moraes e idiosmos da lingua portugueza...

Tradições e phantasias, collecção de romances fundado em lendas e superstições populares...

Festas e Tradições populares do Brazil, por Mallo Moraes Filho, director archivistado...

1 volume de 300 paginas, de 48 linhas, corpo 8, em bom papel...

Em brochura. 200 reis Encadernado em panno com capas espedias. 300 reis

(A obra completa terá 3 volumes) Pelo correio franco de porte

Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «Dom Quixote»...

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do Povo Espozendense...

Redacção Sua Veiga Beirão n.º 8 - Espozeune.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A venda na Livraria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

OBRAS PRIMAS

Bibliotheca dos melhores livros de todas as literaturas antigas e modernas

O NOSSO PLANO - Desejamos pôr ao alcance de todos, ricos e pobres, em edições cuidadas e baratas...

Iremos successivamente publicando obras de Cervantes, Shakespea e Moierne Goethe, Shitler, Dickens...

De cada auctor serão escriptamente escolhidas as obras primas, e traduzidas por escriptores de reconhecido merito...

Cada volume será precedido d'um breve estudo sobre a vida do auctor e as condições que influenciaram a criação da sua obra...

A PARTE MATERIAL - Cada volume terá 300 a 400 paginas, cuidadosamente impres-as em bom papel...

Sahirá um volume por mez. A maioria dos volumes será muito illustrada...

ASSIGNATURAS - Para facilitarmos, sobretudo aos nossos clientes da provincia, a aquisição regular dos volumes...

O PREÇO - Cada volume costará: Avulso em todo o paiz. Em brochura 200 reis...

Para tomar a assignatura basta em viar-nos um postal dizendo: - Assigno as «Obras Primas»...

O ENGENHOSO FIDALGO

DOM QUIXOTE DE LA MANCHA

MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA

Composto por

1 volume de 300 paginas, de 48 linhas, corpo 8, em bom papel...

Em brochura. 200 reis Encadernado em panno com capas espedias. 300 reis

(A obra completa terá 3 volumes) Pelo correio franco de porte

Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «Dom Quixote»...

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do Povo Espozendense...

Redacção Sua Veiga Beirão n.º 8 - Espozeune.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A venda na Livraria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

ALMANACH BERTRAND

PARA 1906

Brochado 500 reis Encad. 600

A' venda na livraria Espozendense, Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 - Espozeunde.

Advertisement for FERREIRA'S (CONTOS) with decorative border and publisher information: LITRANIA FERREIRA & OLIVEIRA, Rua Azeite, 132 e 134 - Lisboa.

GYMNASTICA DOMICILIARIA E ESCOLAR

A saude em 20 minutos de gymnastica por dia. Methodo sueco, de Ling. Mappa parietal, contendo de-enhadadas 16 figuras humanas...

Empresa editora Costa Guimarães & C. Avenida da Liberdade, Largo da Anunciada, n.º 9 - LISBOA

NOVO DICIONARIO ENCYCLOPEDICO E ILLUSTRADO POR FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Dictionario Encyclopedico Illustrado formará um grosso volume de 1600 paginas aproximadamente...

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de 16 paginas mensalmente, em tomos de 50 paginas.

Prego no continente e ilhas adjacentes: Cada caderneta, 50 reis. C. da tomo, 250 reis.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal...

Os assignantes da capital pagarão a cadernetas ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adelantadamente 8 cadernetas...

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provinci as ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

Empresa editora COSTA GUIMARÃES & C. Avenida da Liberdade, Largo da Anunciada, 9 - LISBOA - para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FERREIRA & OLIVEIRA L.º - Livreiros-editores